

## NOVAS PERSPECTIVAS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA

Layanna Giordana Bernardo Lima<sup>1</sup>  
Milene Barbosa Alves<sup>2</sup>  
Raimunda Cláudia Loiola das Neves<sup>3</sup>  
Simone Azevedo dos Santos<sup>4</sup>

### RESUMO

O presente trabalho objetiva-se à sistematização de uma oficina desenvolvida no decorrer da disciplina *Metodologia do Ensino de Geografia*, parte da estrutura curricular obrigatória do curso de Pedagogia da UFT - Universidade Federal do Tocantins – *Campus* de Miracema. Podemos afirmar que um dos principais focos da disciplina foi a problematização do ensino na perspectiva que vem sendo desenvolvido na educação escolar. Isto por sua vez, nos possibilitou buscar alternativas de ensino com vista à metodologias diferenciadas, visando assim romper com práticas autoritárias, impositivas, tão presentes na pedagogia tradicional. Buscamos a construção do conhecimento por meio de práticas interculturais, na construção de novos diálogos, novas referências por considerarmos algo imprescindível e urgente. A metodologia adotada foi a inserção de atividades lúdicas, bem como a utilização dos recursos naturais como fonte de conhecimento, que possibilitou tanto às crianças quanto aos professores uma experiência prazerosa no processo ensino/aprendizagem. O intuito do trabalho aqui organizado é contribuir com outros professores que tenham interesse em adotar novas possibilidades de ensino e de reflexão a cerca da prática do ensino de geografia nas escolas. Consideramos que esta é uma maneira de ensinar Geografia de forma significativa, pois desperta nos alunos interesse em participar ativamente do processo ensino/aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino/aprendizagem, interação, participação.

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho é um relato da experiência vivenciada na oficina de geografia organizada em 2010 pelo um grupo de acadêmicos do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins – *Campus* de Miracema como trabalho avaliativo da disciplina *Metodologia do Ensino de Geografia*. A metodologia adotada foi a inserção de atividades lúdicas bem como a utilização dos recursos naturais como fonte conhecimento, que possibilitou às crianças experiências prazerosas no decorrer do processo ensino/aprendizagem.

---

<sup>1</sup> Professora UFT – Campus de Miracema - [danagiordana@hotmail.com](mailto:danagiordana@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do 9º período do curso de Pedagogia – UFT – *Campus* de Miracema/ [milenenena@hotmail.com](mailto:milenenena@hotmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica do 9º período do curso de Pedagogia – UFT – *Campus* de Miracema/ [claudialoiola@uft.edu.br](mailto:claudialoiola@uft.edu.br)

<sup>4</sup> Acadêmica do 9º período do curso de Pedagogia – UFT – *Campus* de Miracema/ [uftsimone@bol.com.br](mailto:uftsimone@bol.com.br)

A oficina foi organizada com o seguinte propósito: propiciar as crianças momentos agradáveis de aquisição do conhecimento, possibilitando a leitura e compreensão das diferentes paisagens: rurais e urbanas. Desse modo a proposta pedagógica foi articulada visando romper com o ensino tradicional. O público alvo: alunos do 4º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

## **METODOLOGIA**

A proposta metodológica da oficina “Minhas Paisagens”, foi composta pela ideia da inserção do lúdico em articulação com processo de ensino/aprendizagem, o que possibilitou o conhecimento das realidades, e dos recursos naturais que compõem o município de Miracema do Tocantins. Utilizamos da metodologia de aula de campo, em que participantes da oficina, construíram por meio de observação e criação de maquetes ao ar livre, as diferenciações de paisagens do município e puderam perceber-se como construtores de história e paisagens.

### **Desdobramento da Oficina**

Com metodologia e tema definidos, decidimos produzir uma pequena maquete com casas populares; desenhamos uma pista num pedaço de papelão e confeccionamos vários animais com massa de modelar, como: porcos, patos, cavalos etc. Estes serviram de modelo no momento em que foi desenvolvida uma atividade de representação do espaço com as crianças, que montaram uma paisagem de acordo com os aspectos explanados durante a aula.

Iniciamos a oficina com as apresentações. Logo em seguida, propiciamos um momento de descontração por meio de uma brincadeira que denominamos “gato e rato”, o intuito foi promover maior interação entre professores e alunos. A dinâmica foi desenvolvida à sombra de uma árvore frondosa, no pátio da Universidade.

Após a dinâmica retornamos à sala onde desenvolvemos parte das atividades programadas. Nesta etapa, apresentamos a temática da oficina, exploramos o significado de paisagem, esclarecemos sobre as principais diferenças entre as paisagens rurais e urbanas. Em seguida, apresentamos *slides* com algumas fotos que selecionamos de realidades diferentes. Com entusiasmo as crianças iam percebendo as principais diferenças, semelhanças e variações de paisagens.

Incentivamos a participação das crianças, pedimos que falassem sobre suas percepções a respeito do que estávamos apresentando. O objetivo era apreendermos sobre as percepções que tinham, principalmente sobre o lugar onde vivem. Após as atividades desenvolvidas na sala de aula da UFT, fomos a uma chácara próxima à cidade na perspectiva

de realizarmos algumas atividades que possibilitassem às crianças a identificação dos aspectos relacionados à leitura do mundo rural. Assim, complementamos de forma efetiva os estudos sobre paisagem urbana e rural.

Na chácara, realizamos atividades que tinham como propósito levar as crianças a identificarem e reconhecerem as características do espaço. Mediante as observações do lugar, iniciamos de forma direta a leitura da paisagem, de modo que percebessem as cores, os movimentos, as formas, os odores etc.

Enfocamos questões que permitissem às crianças conhecerem os processos de construção do espaço Geográfico. Uma vez que, reconhecer a paisagem é reconhecer seus elementos sociais, culturais e naturais e reconhecer também que a paisagem está em constante processo de transformação (PCN, 2001). A leitura da paisagem rural nos possibilitou desenvolver com as crianças, de forma contextualizada, uma atividade de representação da paisagem com massa de modelar.

Após as atividades, direcionamo-nos a um ponto turístico à margem do Rio Tocantins. Ali, mostramos e falamos para as crianças algumas das características do rio. Conversamos sobre os principais aspectos de um rio, como por exemplo, nascente, lençol freático, foz; relacionamos as principais diferenças entre rios, lagos, mares e oceanos; destacamos elementos como: curso, leito, margens e afluentes. Assim, terminamos o nosso passeio por esses dois mundos diferentes que se entrelaçam por paisagens semelhantes fazendo uma retrospectiva dos principais tópicos abordados, questionando sobre o assunto trabalhado e finalizamos com a avaliação dos alunos sobre o trabalho realizado.

## **DISCUSSÃO TEÓRICA**

Ao escolhermos a temática, observamos as considerações feitas por Castro (2003, p.62), quando afirma que “a seleção dos conteúdos a serem estudados deve considerar a realidade dos alunos da escola, para que se alcancem aqueles que são o motivo primeiro do processo de educação: os estudantes.” Com relação à escolha do conteúdo nos orientamos pelo PCN para o ensino de Geografia, quando diz que o ensino de Geografia não deve ser feito de forma descontextualizada do lugar e do espaço no qual o aluno se encontra inserido. Buscamos, portanto, apresentar paisagens tanto locais quanto de outras realidades para que os alunos pudessem inteirar-se da diversidade de realidades existentes.

Para desenvolvermos o trabalho em questão, além do PCN para o ensino de Geografia, tomamos também como base os estudos de Castro (2003); Cavalcante (2009) e Santos (2006), entre outros.

Ao falar sobre Geografia, Castro (2003, p. 53) considera-a uma ciência social, o autor também confirma que ao ensiná-la deve-se considerar o aluno e a sociedade em que vive. Portanto, não pode está alheia, distante, desligada da realidade. Deste modo, no decorrer da oficina abordamos aspectos relacionados à realidade local, a fim de que os alunos se reconhecessem no trabalho desenvolvido.

No planejamento das atividades consideramos também alguns critérios de seleção e organização do conteúdo de geografia destacados no PCN, são eles:

- Contemplar temáticas de relevância social, cuja compreensão, por parte dos alunos, seja essencial para sua formação como cidadão;
- Permitir o pleno desenvolvimento do papel de cada um na construção de uma identidade com o lugar onde vive e, em sentido mais abrangente, com a nação brasileira, valorizando os aspectos socioambientais que caracterizam seu patrimônio cultural e ambiental;
- Permitir o desenvolvimento da consciência de que o território nacional é constituído por múltiplas e variadas culturas, sendo imprescindíveis atitudes de respeito às diferenças socioculturais que marcam a sociedade brasileira;

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Atualmente observamos que embora a escola tenha adotado um projeto no qual a concepção metodológica volta-se à prática do processo ensino/aprendizagem de forma interdisciplinar, participativa e contextualizada, o que prevalece de fato é a adoção de uma metodologia de estrutura rígida e compartimentalizada, na maioria das vezes sem nenhum vínculo com a realidade.

Desse modo ao refletirmos sobre o trabalho desenvolvido compreendemos que conseguimos superar tais limitações, visto que trabalhamos pontos importantes, tanto para nossa formação docente, como para formação dos alunos participantes, como veremos a seguir:

### **Segundo o PCN de geografia o professor deve:**

- "Abordar principalmente questões relativas à presença e ao papel da natureza e sua relação com a ação dos indivíduos, dos grupos sociais e, de forma geral, da sociedade na construção do espaço geográfico". (p.127). Enfatiza ainda que todos esses fenômenos devem ser estudados de modo a considerar o próprio meio em que os alunos estão inseridos. Mediante isso, estamos certos, que conseguimos de forma

dinâmica e participativa desenvolver um trabalho de forma contextualizada, pois contemplamos com êxito os pontos acima destacados.

**Menciona ainda que:**

- Ao ensinar Geografia no primeiro ciclo, deve-se relacionar a paisagem local com outros espaços, pois isto possibilita que os alunos tenham uma compreensão concreta dos fenômenos estudados. Na oficina trabalhada, apresentamos diversas realidades, diversos espaços. Fizemos isso por meio de *slides* e trabalho de campo.

**Aponta que:**

- É de fundamental importância que o professor conheça o nível de conhecimento do aluno sobre o local onde vive, esse diagnóstico possibilita ao professor atuar de forma significativa o que por sua vez, provocará avanços nas concepções dos alunos. Fizemos isso quando investigamos sobre a realidade dos alunos antes mesmo de falarmos de sobre o assunto que seria trabalhado.

**Esclarece que:**

- O estudo do meio, o trabalho com imagens e as representações dos lugares são recursos didáticos que contribuem para uma melhor percepção do espaço físico onde estão inseridos e do espaço de modo geral. Durante o passeio, proporcionamos às crianças tais percepções, pois puderam observar elementos do rural e urbano de forma concreta, sobretudo enfatizamos sobre a importância da preservação da natureza, com especial cuidado ao desenvolvimento de uma consciência crítica e reflexiva. Neste sentido cremos que obtivemos êxito em todos os objetivos propostos. Os participantes da oficina avaliaram como uma experiência nova e agradável.

**REFERÊNCIAS:**

SANTOS, Milton, **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção**. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

CASTRO Geovanni, Antônio Carlos (Org). **Et Al. Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. 4. Ed. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: **história, geografia**/Secretaria da educação **Fundamental**.- Brasil: MEC/SEF.1997.

CAVALCANTI, Lana de Souza **Geografia, escola e construção de conhecimentos**/Lana de Souza Cavalcanti,-Campinas, SP: Papirus, 1998- (coleção magistério: Formação e Trabalho pedagógico).

\_\_\_\_\_, Lana de Souza. **Geografia e prática de ensino/** Lana de Souza Cavalcanti-  
[Goiânia]: Alternativa, 2002.